

37ª Edição do Programa Municipal
de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo

4004 A.C.

A ORIGEM

BERNARD

SHAW

temporada - 2022

CÍRCULO DE ATORES

“

O Livro do Gênesis é uma parte da natureza como qualquer outra parte da natureza. O fato de o texto do Jardim do Éden ter sobrevivido e capturado a imaginação dos homens por tantos séculos, enquanto centenas de outras histórias muito mais plausíveis e interessantes saíram de moda, é um fato científico; e a Ciência é obrigada a explicá-lo. Se a ciência os ignora, então a ciência é mais ignorante que as crianças do jardim da infância.

Adão e Eva viviam pendurados sobre essas duas possibilidades



horríveis: uma significava a extinção da raça humana, caso um deles morresse acidentalmente; a outra era a perspectiva da vida eterna. Eles não foram capazes de suportar nenhuma das duas opções. E, então, decidiram que queriam assumir um turno menor; um turno de, digamos, 1.000 anos; e depois disso passariam o trabalho para uma nova dupla. Assim, eles foram obrigados a inventar o parto natural e a morte natural; que, no fundo, são apenas maneiras de perpetuação da vida sem acumular numa única criatura o terrível fardo da imortalidade.

BERNARD

SHAW

O EVANGELHO DOS IRMÃOS BARNABÉ

**NUMA ÉPOCA NA QUAL A RELIGIÃO
ENTROU NO CENTRO DO DEBATE DOS
TEMAS POLÍTICOS, O CÍRCULO DE
ATORES ENCENA O TEXTO
4004 A.C. - A ORIGEM. NA QUARTA
MONTAGEM DA COMPANHIA PARA
TEXTOS DO COMEDIÓGRAFO IRLANDÊS
BERNARD SHAW, SOMOS CONVIDADOS
A VISITAR O JARDIM DO ÉDEN.**

4004 A. C. - A ORIGEM, é a primeira parte do texto do dramaturgo, comediógrafo, polemista e pensador político irlandês Bernard Shaw, *De Volta à Matusalém* ou *Um Pentateuco Metabiológico*, escrito entre o final da Primeira Guerra Mundial e o ano de 1920. Em 4004, Shaw, influenciado pelos horrores da guerra, desconstrói o mito da criação, erodindo o clichê pastoral e bucólico do Jardim do Éden. Através de dois quadros, coloca em cena Adão, Eva, A Serpente e Caim, expondo os conflitos e descobertas supostamente enfrentados pelos primeiros seres humanos.



Shaw acreditava que uma imaginação potente seria o remédio necessário para confrontar problemas da moralidade, e sua parábola sobre o tempo de vida do ser humano serve como uma alegoria sobre a capacidade ilimitada do pensamento. No contexto da peça, a percepção das implicações trazidas pela morte são o gatilho para que a imaginação ganhe asas.

Na obra de Bernard Shaw, sempre nos deparamos com personagens nos quais a religião é um elemento presente e constitutivo. Na peça *Cândida*, apresentada entre os anos de 2008 e 2013, um dos personagens, o reverendo James Morell, é um pastor anglicano socialista. Giuseppe, em *O Homem do Destino*, é um estalajadeiro italiano católico e supersticioso; em *A Profissão da Sra. Warren*, o reverendo



James Gardner prega um conservadorismo de fachada, mal disfarçando seus impulsos mundanos. Na montagem de *A Milionária*, o personagem do médico egípcio tenta se contrapor ao pragmatismo predatório da bilionária Epifânia através de valores morais e de solidariedade elevados, presentes no islamismo humanista que professa.

POR QUE 4004?

BASEANDO-SE EM VÁRIAS FONTES E TENDO COMO PARÂMETRO O ANTIGO TESTAMENTO, O BISPO JAMES USSHER (1581-1656) PUBLICOU, EM 1650, A OBRA THE ANNALS OF THE WORLD, NA QUAL ESTABELECEU, ATRAVÉS DE UMA LONGA CRONOLOGIA, A DATA EXATA DA CRIAÇÃO DO MUNDO, SEGUNDO O CALENDÁRIO JULIANO.

A DATA? 23 DE OUTUBRO DE 4004 A.C.

POR CONTA DA GRANDE ERUDIÇÃO EMPENHADA NA PESQUISA, ESTA DATAÇÃO FOI ACEITA NO OCIDENTE ATÉ O INÍCIO DO SÉCULO XIX, QUANDO PASSOU A SER QUESTIONADA.

O FATOR RELIGIOSO

Vasculhando suas mais de 60 peças e inúmeros prefácios, encontramos o que podemos chamar de "o fator religioso". Ao contrário de autores que constroem suas obras como uma contraposição moral ou filosófica direta ao pensamento de uma vertente religiosa predominante, Shaw via nesta questão um elemento importante para o entendimento dos mecanismos sociais. "O cristianismo é uma coisa boa, se as pessoas realmente resolvessem praticá-lo" é uma de suas frases que denota a preocupação sobre a necessidade de se entender o cristianismo a partir de seus fundamentos.

O prêmio Nobel de Literatura recebido por Shaw (a contragosto) pelo conjunto da obra em 1925 tem como opus magnum a peça *Santa Joana*, onde expõe os mecanismos de manipulação política que culminaram na execução na fogueira de uma camponesa que se dizia incumbida por Deus de libertar a França.

BERNARD SHAW PARA TODOS

Ganhador do Oscar de melhor roteiro (1938) e do Prêmio Nobel de Literatura (1925), Bernard Shaw é ainda pouco conhecido no Brasil. Com os objetivos de proporcionar a democratização do acesso à cultura e difundir a obra do dramaturgo irlandês, a Cia. Círculo de Atores realiza temporadas a preços populares ou com ingresso gratuito, debates após todas as sessões e apresentações com tradução em libras.



ficha técnica

Dentro do projeto de Fomento ao Teatro para a Cidade de São Paulo, o Círculo de Atores apresentou, no último mês de maio, um ciclo de leituras composto por traduções inéditas de 04 textos: 4004 A.C - A Origem, A Impossível Versão Moderna da Paixão, O Evangelho dos Irmãos Barnabé e Don Juan no Inferno. Numa época de opiniões polarizadas, o pensamento não maniqueísta e crítico de Bernard Shaw aprofunda questões tão necessárias ao entendimento do nosso tempo.

Texto: BERNARD SHAW

Direção: THIAGO LEDIER

Assistência de direção: CHRIS COUTO

Tradução e adaptação: THIAGO LEDIER
E SERGIO MASTROPASQUA

Elenco: LUANA FREZ, NANDO MEDEIROS,
MÁRCIA DE OLIVEIRA, NÁBIA VILLELA, GUILHERME GORSKI
E LUTI ANGELELLI

Trilha original: GREGORY SLIVAR

Cenário: FERNANDO PASSETTI E NICOLAS CARATORI

Figurino: KLEBER MONTANHEIRO

Iluminação: NICOLAS CARATORI

Fotografia: RONALDO GUTIERREZ

Design Gráfico: DENISE BACELLAR

Consultoria Teórica: ROSALIE RAHAL HADDAD

Assessoria de Imprensa: VANESSA PINHEIRO FONTES

Direção de Produção: SELENE MARINHO

Coordenação de Produção: SERGIO MASTROPASQUA

Produção Executiva: MARCELA HORTA

Assistência de Produção: HENRIQUE PINA

Administração: PATRICIA PICHAMONE E
GABRIELLA BRUM

Produção: SM ARTE CULTURA

Realização: CÍRCULO DE ATORES

TEMPORADA 2022

TEATRO STUDIO HELENY GUARIBA

PRAÇA ROOSEVELT, 184 - CENTRO

32 LUGARES

TEMPORADA DE II DE NOVEMBRO

A 13 DE DEZEMBRO DE 2022

**SEXTAS E SÁBADOS, SEGUNDAS E TERÇAS
ÀS 21H. DOMINGOS ÀS 19H**

NÃO HAVERÁ SESSÕES NOS DIAS 15/11, 03 E 10/12

INGRESSOS: GRATUITOS OU PAGUE QUANTO PUDER (ATÉ R\$ 20,00).

ESTACIONAMENTO AO LADO DO TEATRO

**DEBATES APÓS TODAS AS SESSÕES
QUATRO SESSÕES COM TRADUÇÃO EM LIBRAS**

RECOMENDAÇÃO ETÁRIA: 14 ANOS

DURAÇÃO: 85 MINUTOS



PRODUÇÃO



REALIZAÇÃO

CÍRCULO DE JARDIM



ESTE PROJETO FOI CONTEMPLADO PELA 37ª EDIÇÃO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE FOMENTO AO TEATRO PARA A CIDADE DE SÃO PAULO - SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA